



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2025

Publicado em 11/04/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,35% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,35% em março, ficando 0,12 ponto percentual acima da taxa de fevereiro (0,23%). Os últimos doze meses foram para 4,69%, resultado acima dos 4,39% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2024 o índice foi 0,07%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.803,90, passou em março para R\$ 1.810,25, sendo R\$ 1.043,45 relativos aos materiais e R\$ 766,80 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,35%, subindo 0,06 ponto percentual em relação a fevereiro (0,29%). Se comparado ao índice de março do ano anterior (0,13%), houve aumento de 0,22 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,36%, e alguns reajustes observados, apresentou alta de 0,22 ponto percentual quando comparada a fevereiro (0,14%), já comparando com março de 2024 (-0,02%), houve aumento de 0,38 ponto percentual.

O primeiro trimestre do ano fechou em: 0,82% (materiais) e 1,48% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 3,71% na parcela dos materiais e 6,04% na parcela da mão de obra.

Região Sul registra maior variação mensal em março

A Região Sul, com alta em todos os seus estados, ficou com a maior variação regional em março, 0,43%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,42% (Norte), 0,35% (Nordeste), 0,34% (Sudeste) e 0,24% (Centro-Oeste).

Em março, Acre registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais, e reajuste firmado nas categorias profissionais, Acre foi o estado que registrou a maior taxa em março, 4,11%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1810,25	906,13	0,35	1,09	4,69
REGIÃO NORTE	1879,34	936,31	0,42	1,15	5,11
Rondônia	1999,90	1115,14	0,46	0,81	8,92
Acre	2069,71	1098,40	4,11	4,94	9,19
Amazonas	1831,16	896,26	-0,03	0,39	1,35
Roraima	1994,34	828,23	0,09	0,23	5,15
Para	1847,43	885,83	0,18	0,85	5,99
Amapá	1844,68	896,07	0,18	3,01	7,01
Tocantins	1895,56	996,66	0,02	0,88	3,09
REGIÃO NORDESTE	1682,30	908,84	0,35	1,09	4,42
Maranhão	1745,29	919,72	0,36	0,25	4,65
Piauí	1738,07	1155,15	0,38	2,53	6,50
Ceara	1696,21	979,76	0,32	1,95	5,26
Rio Grande do Norte	1713,24	863,64	0,41	1,68	3,85
Paraíba	1740,35	962,39	0,45	0,77	4,79
Pernambuco	1614,18	862,82	0,67	0,84	2,84
Alagoas	1649,07	823,68	1,15	2,48	4,62
Sergipe	1607,93	854,28	0,27	0,81	3,52
Bahia	1667,48	882,70	-0,02	0,63	4,36
REGIÃO SUDESTE	1859,07	890,01	0,34	1,20	5,18
Minas Gerais	1717,89	945,34	0,27	1,94	6,07
Espírito Santo	1626,69	902,61	-0,05	-0,02	3,31
Rio de Janeiro	1979,12	902,11	-0,14	0,35	3,72
São Paulo	1914,58	864,42	0,60	1,23	5,41
REGIÃO SUL	1932,06	924,10	0,43	1,05	4,70
Paraná	1944,46	929,78	0,27	1,21	6,37
Santa Catarina	2057,33	1113,91	0,89	1,38	3,38
Rio Grande do Sul	1790,50	812,50	0,22	0,39	3,17
REGIÃO CENTRO-OESTE	1812,32	924,98	0,24	0,70	3,15
Mato Grosso do Sul	1751,24	823,84	0,18	0,73	3,67
Mato Grosso	1859,24	1060,40	0,41	0,33	2,07
Goiás	1782,73	941,57	0,24	1,33	4,23
Distrito Federal	1832,72	809,56	0,03	0,29	2,91

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1928,04	964,17	0,35	1,11	4,76
REGIÃO NORTE	1990,91	992,10	0,46	1,20	5,28
Rondônia	2121,72	1183,09	0,44	0,80	9,17
Acre	2196,66	1165,99	4,44	5,35	9,86
Amazonas	1942,95	951,37	-0,02	0,35	1,61
Roraima	2120,38	880,47	0,19	0,35	5,30
Para	1953,21	936,30	0,19	0,86	5,96
Amapá	1953,81	949,22	0,17	3,10	7,14
Tocantins	2010,10	1057,21	0,12	1,06	3,33
REGIÃO NORDESTE	1785,57	964,37	0,34	1,09	4,43
Maranhão	1850,42	975,20	0,34	0,25	4,71
Piauí	1842,68	1224,55	0,36	2,59	6,53
Ceara	1796,10	1036,80	0,31	1,92	5,26
Rio Grande do Norte	1815,48	914,91	0,39	1,68	3,72
Paraíba	1845,67	1020,52	0,43	0,75	4,78
Pernambuco	1714,98	917,18	0,64	0,81	2,98
Alagoas	1748,48	873,82	1,23	2,61	4,59
Sergipe	1707,42	907,45	0,25	0,98	3,77
Bahia	1773,85	938,12	-0,02	0,64	4,39
REGIÃO SUDESTE	1987,19	950,74	0,33	1,24	5,25
Minas Gerais	1829,84	1006,39	0,25	2,23	6,43
Espírito Santo	1730,89	960,37	-0,05	-0,03	3,48
Rio de Janeiro	2120,90	967,25	-0,13	0,32	3,71
São Paulo	2048,89	925,25	0,58	1,17	5,38
REGIÃO SUL	2063,63	986,82	0,44	1,03	4,78
Paraná	2080,28	994,62	0,29	1,19	6,35
Santa Catarina	2202,55	1192,91	0,91	1,36	3,62
Rio Grande do Sul	1901,81	863,40	0,20	0,36	3,20
REGIÃO CENTRO-OESTE	1924,27	982,14	0,24	0,69	3,22
Mato Grosso do Sul	1859,46	874,03	0,16	0,66	3,73
Mato Grosso	1968,83	1123,37	0,45	0,39	2,00
Goiás	1898,18	1001,81	0,24	1,31	4,47
Distrito Federal	1945,52	859,49	0,03	0,27	2,96

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br